

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 35119

Ano Base 2025

Campus Campus Umuarama

Título

Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - Ciclo 4 do Programa Mulheres Mil

Programa Vinculado 1 Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - uma ação do Programa Mulheres Mil

Programa Vinculado 2 Programa Qualificar: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

Área do Conhecimento Ciências Humanas

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Trabalho

Linha de Extensão Educação profissional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente por meio da Portaria MEC Nº1015 de julho de 2011. Objetiva a inserção socioeconômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, mediante sua formação profissional e cidadã. A forma de acesso, as matrizes curriculares e os mecanismos de estímulo à

permanência no

Programa têm características específicas que visam à autonomia, à cidadania e ao êxito das beneficiárias na vida pessoal e profissional. Neste sentido, este projeto, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, tem como público-alvo mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. A proposta contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta do curso de Formação Inicial e Continuada "Maquiador". O público-alvo são 206 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica residentes na microrregião de Uberlândia - MG. O curso está organizado em módulos, com matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Ao final do curso, as participantes receberão certificado de conclusão, reconhecendo suas conquistas e competências adquiridas.

Palavras-Chave mulheres ; vulnerabilidade social ; educação

Realização:

Início: 21/11/2025

Término: 31/12/2026

Carga Horária Realização: 320

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Este projeto de extensão segue os princípios e diretrizes que fornecem a base para a prática de extensão universitária, garantindo que ela seja relevante, eficaz e alinhada com os valores da academia e as necessidades da comunidade. Assim, tem-se como princípios: (1) Compromisso social, no sentido de buscar a promoção do bem-estar social e a resolução de problemas reais da comunidade; (2) Interdisciplinaridade, buscando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento; (3) Participação Comunitária em todas as fases do processo, desde o planejamento até a avaliação; (4) Diálogo de Saberes, com a valorização tanto do conhecimento acadêmico quanto do conhecimento local e experiencial; (5) Educação Continuada, sendo oportunidade de aprendizagem tanto para os membros da comunidade quanto para a equipe envolvida; (6) Ética, assegurando o respeito aos direitos das pessoas e a utilização responsável dos recursos; (7) Sustentabilidade, no sentido de assegurar a continuidade e manutenção dos benefícios para a comunidade após o término do projeto e (8) Inovação, buscando abordagens inovadoras para resolver problemas e atender às necessidades da comunidade. Segue, ainda, as seguintes diretrizes: (1) Identificação de Demandas por meio de processo participativo; (2) Integração com o Ensino e a Pesquisa, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico; (3) Planejamento Estratégico, com metas claras e cronogramas realistas; (4) Colaboração Externa, estabelecendo parcerias no sentido de fortalecer o projeto; (5) Acessibilidade e inclusão; (6) Disseminação de Resultados, contribuindo para a disseminação do conhecimento; (7) Formação e Capacitação, de toda a equipe envolvida; (8) Acompanhamento e Avaliação, no sentido de identificar ajustes necessários e a garantir que os objetivos sejam alcançados e (9) Responsabilidade Social, diretriz intrinsecamente ligada ao princípio do compromisso social de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), apresenta o presente projeto, ligado ao Programa Nacional Mulheres Mil e direcionado a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. Este trabalho contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador. A definição do curso a ser ofertado nesta edição do Programa Mulheres Mil considerou, prioritariamente, as demandas e expectativas das mulheres atendidas nos ciclos anteriores. Com o objetivo de alinhar a oferta formativa às reais necessidades e interesses do público-alvo, foram realizadas consultas diretas por meio de rodas de conversa, formulários e atendimentos individualizados.

A escuta ativa permitiu identificar áreas com maior potencial de geração de renda, valorização pessoal e inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, a escolha do curso Maquiadora se deu a partir da recorrência de manifestações de interesse por parte das participantes, bem como da análise das possibilidades de empregabilidade e empreendedorismo locais. Tal decisão reforça o compromisso do projeto com a promoção da inclusão social, a equidade de gênero e a valorização dos saberes e vivências das mulheres em situação de vulnerabilidade. Este projeto foi contemplado com fomento bolsa formação do Programa Mulheres Mil, com recurso de R\$395.520,00 disponibilizado pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC.

Objetivo Geral

Qualificação profissional de 206 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de curso presencial de Formação Inicial ou Continuada em Maquiador, na microrregião de Uberlândia/MG, formada pelos municípios de (Araguari, Araporã, Canápolis, Cascalho Rico, Centralina, Indianópolis Monte Alegre de Minas, Tupaciguara, Patos de Minas, Prata e Uberlândia), com vistas à inserção sociocultural e no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

1. Oferecer, até dezembro de 2026, curso presencial de Formação Inicial ou Continuada em Maquiador, voltados a áreas com demanda no mercado local e definidos em conjunto com as mulheres participantes.
2. Capacitar, até dezembro de 2026, no mínimo 206 mulheres em situação de vulnerabilidade social residentes na microrregião de Uberlândia/MG, garantindo 80% de presença mínima e participação ativa nas atividades dos cursos.
3. Alcançar, até seis meses após a conclusão dos cursos, uma taxa de inserção de pelo menos 40% das participantes no mercado de trabalho formal ou informal, por meio de parcerias com empresas locais, agências de emprego e cooperativas.
4. Promover ações de acompanhamento da saúde (vacinação, tipagem sanguínea, noções básicas de higiene e saúde ambiental), apoio psicossocial e orientação profissional ao longo do período de formação, em prol do fortalecimento da autoestima, autonomia e projeto de vida das participantes, permanência e êxito, com participação de ao menos 80% do público-alvo.
5. Realizar ao menos 3 atividades de integração e networking (rodas de conversa, palestras com profissionais da área, certificações livres) até o final de 2026, para promover a inserção sociocultural e a ampliação de redes de contato das mulheres qualificadas.
6. Tratar questões étnico-raciais e de gênero ao longo do período de formação.

Metodologia

Será ofertado Curso de Formação Inicial e Continuada em Maquiador, na modalidade presencial, para mulheres acima de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social. Estas mulheres, ao matricularem nos cursos, tornam-se alunas ESTES/UFU (Resolução CONSEX 11/2019), com todos os direitos e deveres dos alunos desta Instituição. A troca de saberes entre as participantes do programa e a comunidade é um aspecto central para o desenvolvimento e o empoderamento dessas mulheres, objetivo do Programa Mulheres Mil. Aqui estão algumas formas de como essa troca de saberes pode ocorrer:

Oficinas: As discentes participarão de oficinas, onde aprenderão habilidades específicas

(como artesanato, informática, etc.) que podem compartilhar com outras mulheres e membros da comunidade.

Rodas de Conversa: Encontros regulares onde as participantes se reúnem para discutir temas relevantes, compartilhar experiências e aprender umas com as outras. Essas rodas podem ser facilitadas por profissionais ou líderes comunitárias.

Projetos Comunitários: As participantes (discentes) podem se envolver em projetos que beneficiam a comunidade, promovam a troca de saberes e o fortalecimento de laços comunitários.

Mentoria e Aconselhamento: Egressas, que já passaram pelo programa, podem atuar como mentoras para discentes ingressantes, compartilhando suas experiências, desafios e sucessos, oferecendo orientação e apoio emocional.

Grupos de WhatsApp ou Redes Sociais: A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a troca de saberes. Grupos em redes sociais permitem que as participantes se comuniquem, compartilhem informações, tirem dúvidas e se apoiem mutuamente de forma contínua. **Parcerias com Organizações Locais:** Colaborar com outras organizações e instituições locais pode ampliar as oportunidades de aprendizado e troca de saberes, além de fortalecer a rede de apoio disponível para as discentes.

Eventos Culturais e Comunitários: Participação em eventos como feiras, exposições e apresentações culturais onde as discentes podem mostrar e vender seus produtos, compartilhar suas histórias e interagir com a comunidade. Essas práticas não só fortalecem as participantes do programa Mulheres Mil, mas também promovem uma rede de solidariedade e apoio mútuo dentro da comunidade.

O curso será organizado em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas.

Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. O curso também poderá contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

Assim, este projeto será desenvolvido em 03 (três) etapas, com 10 (dez) metas a serem cumpridas em 15 (quinze) meses de execução:

ETAPA 1: Planejamento (julho a setembro/2025);

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento (julho/2025 a dezembro/2026);

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto (novembro/dezembro/2026).

ETAPA 1: Planejamento

Meta 1: Planejamento do escopo do projeto;

Meta 2: Processo seletivo dos profissionais que irão atuar no projeto.

Meta 3: Planejamento, reuniões, ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora;

Meta 4: Divulgação do programa/projeto - ações para acesso ao curso.

Meta 5: Seleção das alunas.

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento

Meta 6: Oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada em Maquiador. O curso está organizado em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. O curso também poderá contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

A organização curricular conta com componentes do Núcleo Comum envolvendo conteúdos que atendam a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - e Núcleo Específico da Formação Profissional e Tecnológica, totalizando uma carga horária de 192 horas. Os conteúdos serão trabalhados de forma a contemplar a transversalidade e interdisciplinaridade.

Meta 7: Execução Financeira.

Meta 8: Ações para permanência e êxito das alunas matriculadas no programa.

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto

Meta 9: Relatório final e prestação de contas

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

1 - Qualificação profissional de 206 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na microrregião de Uberlândia.

Conteúdos a serem trabalhados no Núcleo Específico:

Módulo 1 – Introdução à Maquiagem (14 horas)

- História da maquiagem
- Ferramentas e produtos básicos
- Tipos de pele e preparação da pele
- Técnicas de maquiagem diária e social

Módulo 2 – Técnicas avançadas de Maquiagem (36 horas)

- Contorno e iluminação
- Maquiagem para diferentes ocasiões (noivas, festas, eventos)
- Técnicas de olhos (esfumado, delineado etc.)
- Maquiagem artística

Módulo 3 – Design de Sobrancelhas (28 horas)

- Anatomia e fisiologia das sobrancelhas
- Técnicas de modelagem e simetria

Sem Classificação

- Tintura e henna
 - Introdução à micro pigmentação
- Módulo 4 – Empreendedorismo e Marketing Pessoal (20 horas)

- Noções básicas de empreendedorismo
- Marketing digital e redes sociais
- Atendimento ao cliente
- Gestão financeira básica

Módulo 5 – Desenvolvimento Pessoal e Empoderamento (15 horas)

- Autoestima e imagem pessoal
- Comunicação assertiva
- Trabalho em equipe e liderança

Módulo 6 – Práticas Integradas (22h)

- Maquiagem
- Sobrancelhas

Módulo 7 – Encerramento e Celebração (4 horas)

2 - Certificação livre de "Design de Sobrancelhas" para 206 alunas que concluírem os módulos 3 e 6 do Curso FIC "Maquiador".

Avaliação do Projeto

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e dividido entre a avaliação do processo e dos resultados. O processo de desenvolvimento do projeto será avaliado quantitativamente e terá como indicadores, pelo menos, o número de pessoas envolvidas (equipe e beneficiárias); frequência às atividades e área geográfica coberta (comunidades atendidas).

Os resultados do projeto serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: Conhecimento Adquirido: A avaliação do aumento do conhecimento ou das habilidades dos participantes após a participação no projeto;

Mudança de Comportamento: A alteração de comportamentos ou práticas das pessoas, como a adoção de hábitos mais saudáveis ou sustentáveis;

Satisfação do Público-Alvo: A avaliação da satisfação das pessoas que participaram ou foram beneficiadas pelo projeto;

Impacto Social: A análise das mudanças sociais positivas resultantes do projeto, como a redução da desigualdade, o fortalecimento da comunidade ou o aumento da inclusão social;

Empoderamento: A avaliação do aumento do empoderamento das pessoas envolvidas, medindo sua capacidade de tomar decisões e agir de forma independente e

Sustentabilidade: O grau em que as ações do projeto contribuem para a sustentabilidade a longo prazo, seja na área socioambiental, econômica ou cultural.

Público Participante

Direto 206

Público Almejado

Mulheres, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária na microrregião de Uberlândia.

Local de Realização Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia e CIEPS UFU.

CEP 38400-000

Parceiros Internos

Não Possui

Parceiros Externos

Não Possui

Cronograma de Execução

Capacitação da equipe, seleção alunas: novembro a dezembro de 2025;
Estruturar e ofertar o curso de qualificação profissional: janeiro a julho de 2026;
Monitoramento e Avaliação: janeiro a novembro de 2026;
Preparo e entrega do relatório final e prestação de contas: novembro/dezembro de 2026.

Referências

BERNARDES, Ana Carolina Ferreira. Mapeamento da violência contra a mulher em Uberlândia - MG. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

BORGES, E.; FONTOURA, L.; ASSUNÇÃO, S. Violência contra a mulher segue crescendo em Uberlândia. Agência Conexões. Disponível em: (<https://www.agenciaconexoes.org/violencia-contra-a-mulher-seguecrescendo-em-uberlandia>). Acesso em : 20/05/2023

BRASIL Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=cidades+e+estados>. Acesso em 14/04/2024

_____. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011. Brasília, 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PORTARIA Nº 58, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014. Brasília, 2014.

_____. Ministério do Esporte. Disponível em: Responsável familiar é mulher em 81,6% dos lares que recebem o Auxílio Brasil em setembro — Ministério do Esporte), 2022. Acesso em 24/05/2023.

GUERRA, Suzana Curi. Relevância do Programa Mulheres Mil para o capital social das participantes. 136 f. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

LEÃO, Gabriele. Uberlândia tem mais de 21 mil famílias vivendo em situação de pobreza. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/30524/uberlandia-tem-mais-de-21-mil-familias-vivendo-em-situacao-de-pobreza>. Acesso em 24/5/2023.

LIMA, Filipe Antunes - Territórios de vulnerabilidade social: construção metodológica e aplicação em Uberlândia-MG / 2016.

<https://www.cptnacional.org.br/publicacoes-2/noticias-2/6610-cultivando-vida-e-comida-saudavel-familias-assentadas-em-uberlandia-mg-tem-producao-agroecologica-e-economia-solidaria>. Acesso em 14/04/2024.

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/desenvolvimento-social/beneficios-socioassistenciais/> Acesso em 14/04/2024.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

E-mail institucional sheila@ufu.br

Endereço Av Amazonas, s/nº, Bloco 4K, Campus Umuarama

Telefone (34) 3225-8461

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 320

Atribuições

Êxito, garantindo recursos que promovam o acesso e a permanência das estudantes em sala de aula, com vistas a formação e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.

c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.

- d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- h) Coordenar, acompanhar e supervisionar juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado à instâncias competentes.
- o) Informar, tempestivamente, à SETEC/MEC a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.
- p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.
- q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar na Supervisão Pedagógica das ações do projeto na região de Uberlândia, com as seguintes funções:

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
3. planejar e executar a organização estrutural junto aos espaços de onde ocorrerá o curso;
4. preparar as demandas organizacionais;
5. dar suporte pedagógico ao Projeto;
6. realizar a assessoria às coordenações junto as demandas pedagógicas;
7. coordenar a elaboração da proposta de implantação do curso FIC Maquiador, contendo o itinerário profissional a ser percorrido e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de acordo com a realidade da comunidade e do universo das alunas;
8. coordenar as reuniões pedagógicas;
9. coordenar a formação da equipe docente e realizar o acompanhamento pedagógico das alunas relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito atuando em conjunto com os demais profissionais, aplicando estratégias que favoreçam a permanência e a prevenção da evasão;
10. articular, juntamente com os coordenadores, ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE) e segmentos equivalentes.
11. realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

Segmento Docente

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Mestre

Departamento Escola Técnica de Saúde
Titulação Mestre
Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus
E-mail institucional barbaragontijo@ufu.br
Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

NAYARA SILVA VIEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Acompanhar a execução financeira dos projetos, atuando como supervisora orçamentária/financeira e 1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe E (PCCTAE)

E-mail institucional nayara.vieira@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 160

Nome

VANDERLAN LUIZ DE SOUSA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar no apoio a todas as etapas pedagógicas e
1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional vanderlan@ufu.br

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional vanderlan@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 160

Nome

VANDERLAN LUIZ DE SOUSA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar no apoio a todas as etapas pedagógicas e

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional vanderlan@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 160

Nome

VERONICA ANGELICA FREITAS DE PAULA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuar como supervisora de comunicação e marketing nas ações do projeto e

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto.

Segmento Docente

Unidade FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

Sub-Unidade FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

Departamento FAGEN

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional veronica@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos

Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor

Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	DOAS - Despesa Operacional Administrativa	R\$ 27,686.40	1	R\$ 27,686.40
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3%	R\$ 11,865.60	1	R\$ 11,865.60
Material de Consumo					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	Material para o curso de Maquiadora: kit alunas, apostila e material para as aulas práticas.	R\$ 119,368.00	1	R\$ 119,368.00
Bolsa de Extensão					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
FAU	FNDE	bolsa-formação	R\$ 236,600.00	1	R\$ 236,600.00

Custo Total Geral: R\$ 395,520.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade